

au

ARQUITETURA E URBANISMO

ANO 26 . Nº 210 . SETEMBRO 2011

www.revistaau.com.br

PINI

R\$ 27,00



BRASIL Casa Félix Vidal & Sant'Anna
URUGUAI Casa Ibiray Oreggioni + Prieto

CASAS

MÉXICO Casa Universo Tatiana Bilbao + Gabriel Orozco
COSTA RICA Contêiner de Esperança Benjamin Garcia Saxe

LATINO

EQUADOR Casa Entre Muros Al Borde

CHILE Casa-Contêiner Sebastián Irarrázaval

AS

AMERICAN

CONTÊINER DE ESPERANÇA

Benjamin Garcia Saxe . San José, Costa Rica . 2011



De um lado, o cliente com um sonho: construir barato nos arredores de San José, Costa Rica, onde poderia morar no campo, desfrutar da paisagem e estar a apenas 20 minutos da cidade. De outro, o arquiteto com outro sonho: criar uma casa barata. Os dois desejos se uniram para a criação desta casa construída com dois contêineres, onde o baixo custo e a facilidade de construção norteiam o projeto. Tudo sem deixar de lado o conforto. “Para mim era importante prover-lhes a vista do amanhecer e do entardecer, e principalmente criar a sensação de conforto e de lar”, explica o arquiteto Benjamin Garcia Saxe.

Assim, dois contêineres provenientes de uma planta local de geração de eletricidade foram comprados por 1 mil dólares cada. “Foram, depois, lixados e pintados com tinta anticorrosiva”, explica Benjamin. Instalados em

blocos de concreto, não tocam o solo.

Nos estudos de implantação, os dois blocos paralelos colocados inicialmente lado a lado deslizaram longitudinalmente ampliando a área de fachada a nordeste e a sudoeste. Aberturas nas extremidades da casa aumentam as superfícies para captação de luz a leste e a oeste – e, de quebra, garantem que a paisagem adentre a casa. “As esquadrias de correr são leves, de alumínio, e se abrem completamente. Quem permanece na casa assiste ao pôr do sol como se estivesse em uma plataforma de observação”, explica o arquiteto.

Os dois contêineres não estão grudados e o vão existente entre eles foi completado com uma estrutura metálica, interligando-os e formando um corredor intermediário – aqui fica um nível deslocado e mais alto da cobertura, que propicia a necessária

ventilação natural cruzada. “Este nível cria um eficiente sistema em efeito venturi, baseado na variação de pressão e velocidade do ar, ao carregar o ar quente para fora da casa”, argumenta o arquiteto.

A execução do desnível superior do telhado foi feita com chapas metálicas extraídas dos próprios contêineres, dos recortes laterais feitos para a caixilharia. O topo desta abertura no telhado foi projetado com inclinação que não concorda com o ângulo de incidência direta do sol, gerando agradável e inesperada sombra, além do ar fresco.

Além do efeito venturi proporcionado pelas aberturas superiores, foi adicionado internamente às paredes um isolante térmico recheando os espaços entre a chapa metálica original de cada contêiner e os painéis plásticos que compõem a

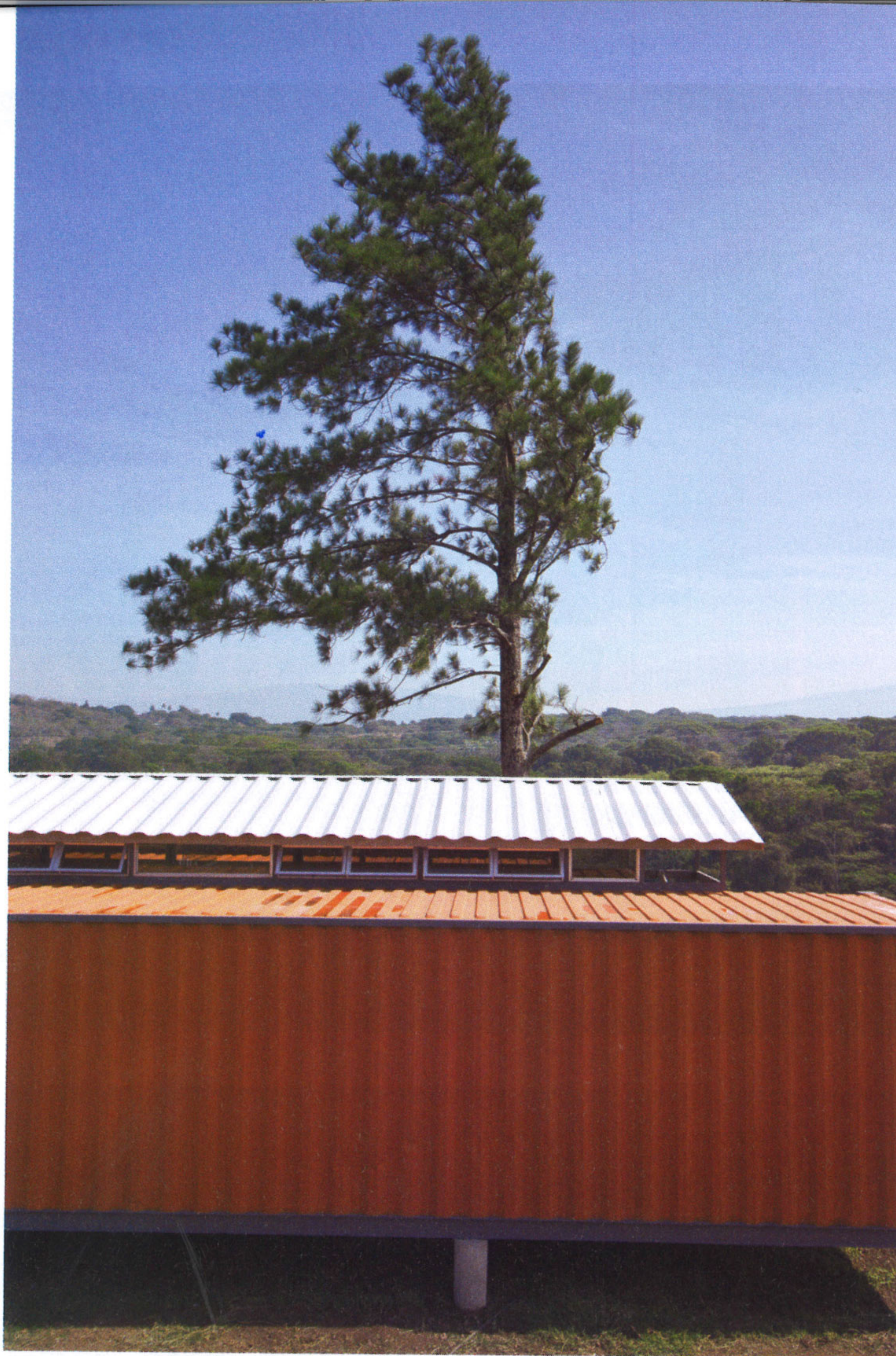
CASA

CONSTRUIR SIMPLES

POR GIOVANNY GEROLLA FOTOS ANDRES GARCIA LACHNER

Orçamento apertado e vontade de inovar. Essas duas prerrogativas nortearam o projeto desta casa na Costa Rica, onde o arquiteto buscou novas possibilidades de se construir barato reutilizando contêineres e simplificando o processo de construção no canteiro





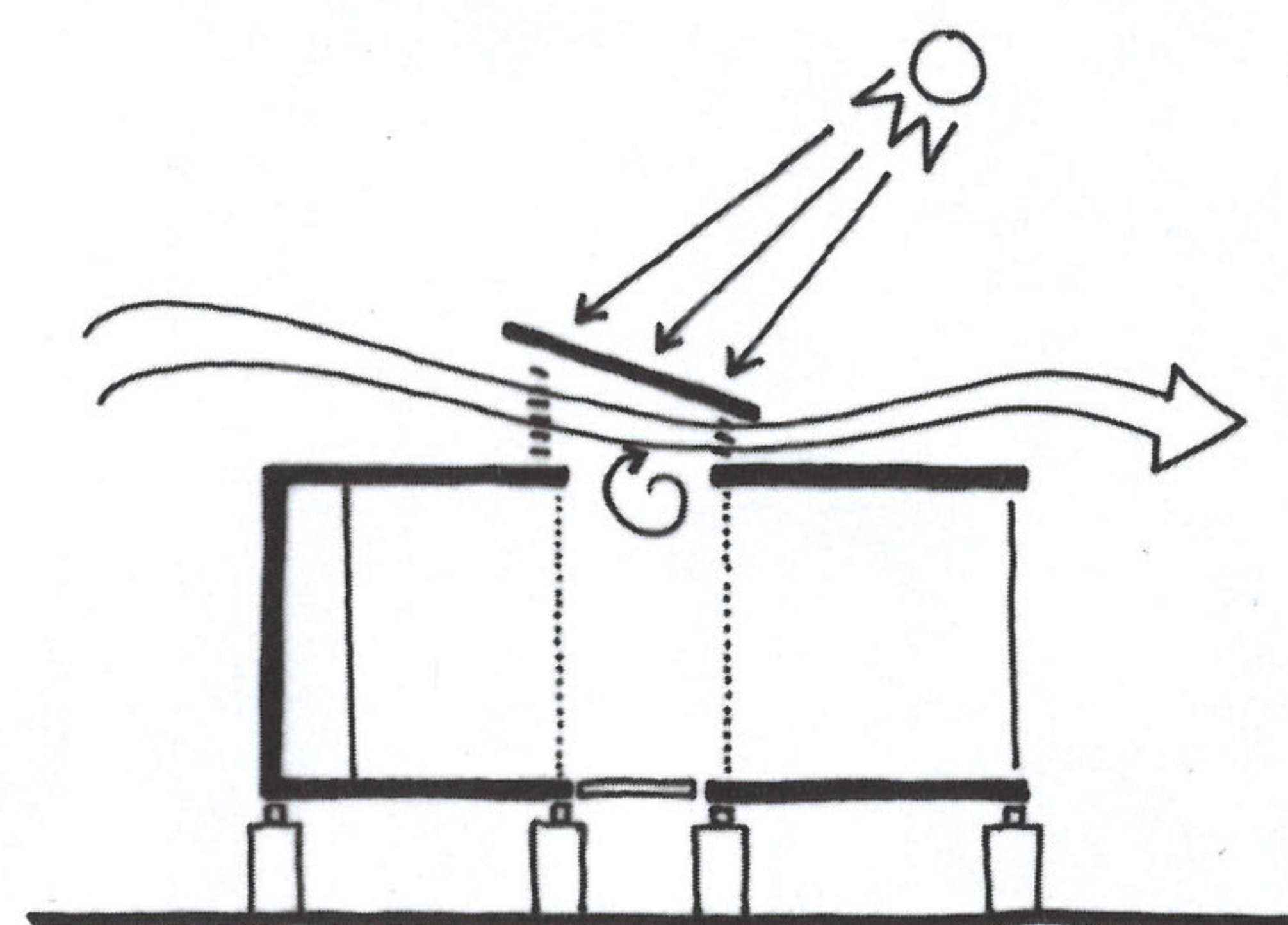
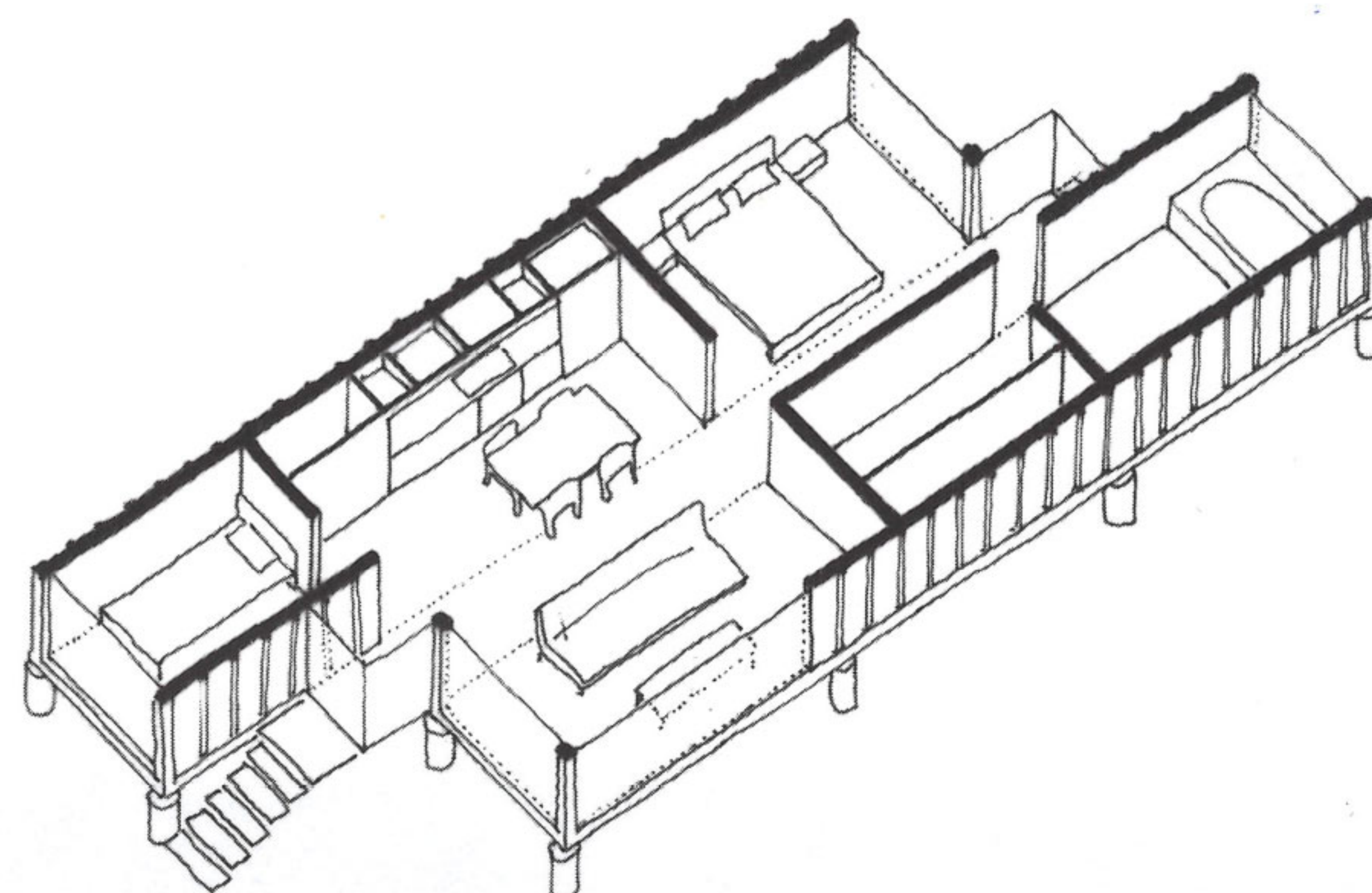
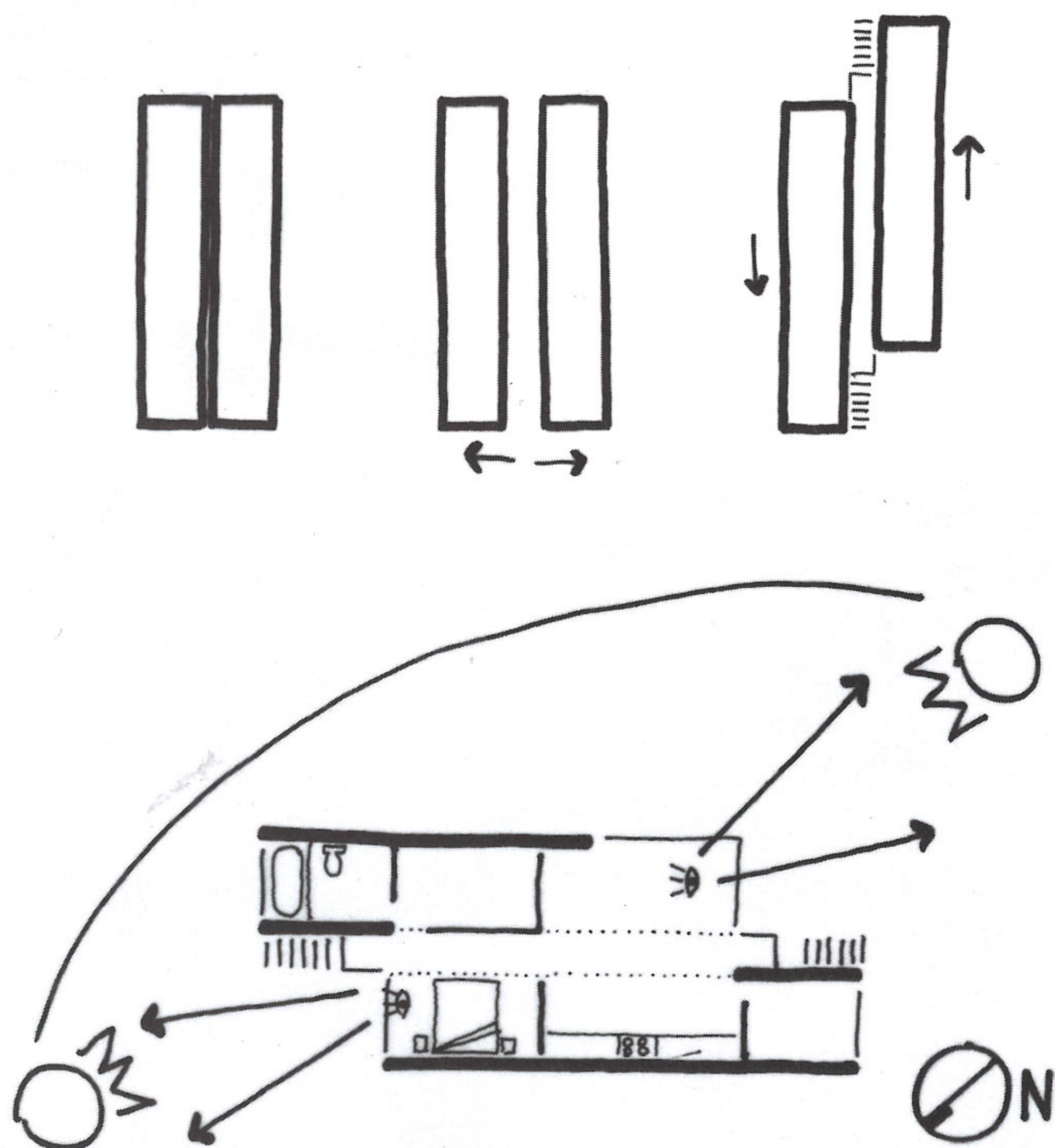
base do revestimento interior.

“O custo total da casa foi de 40 mil dólares”, conta. “É menos do que se gasta com uma casa popular tradicional na Costa Rica.”

A ideia de Benjamin foi criar um projeto de forma mais intuitiva – o que explica a substituição de desenhos e detalhes técnicos por croquis. “É um reflexo de uma arquitetura que se cria no fazer. Essa é a beleza desse tipo de projetos experimentais que, no final, são superbaratos. Uma boa coordenação entre o conceito arquitetônico e a economia nos materiais resultou em um design que não tem, em momento algum, a intenção de afirmar qualquer status. O que importa é o conforto e o entorno.”

A função modular da residência e sua implantação sobre terreno aberto deixa ao casal proprietário a possibilidade de expandir, com outro contêiner, a casa já pronta, sem perder em beleza ou em funcionalidade programática e térmica.

Pelo baixo custo e facilidade de montagem e dos processos no canteiro, a casa foi chamada pelo arquiteto de Contêiner de Esperança. Sua proposta é que o sistema possa ser aplicado em habitações populares.



A EXECUÇÃO DO DESNÍVEL SUPERIOR DO TELHADO FOI FEITA COM CHAPAS METÁLICAS EXTRAÍDAS DOS PRÓPRIOS CONTÊINERES – DOS RECORTES LATERAIS QUE RECEBEM OS CAIXILHOS



TO BUILD SIMPLE

On one side, the client and his dream: to build cheaply in the vicinities of San José, Costa Rica. On the other, the architect and a dream of his own: to create an inexpensive home. The two wishes joined in creating this house built from two containers costing a thousand dollars each. “They were, later, sanded and painted with anticorrosive paint”, explains Benjamin Garcia Saxe. Installed on concrete blocks, they do not touch the ground. The two containers are separate from each other and the void between them was filled with a metal structure, interconnecting them and forming an intermediate corridor – where there is a displaced and higher level in the cover, providing the needed crossed natural ventilation.

“This level creates an efficient Venturi system, based on the variation in air pressure and velocity, carrying the hot air away from the house”, argues the architect.

A thermal isolator fills the walls, spaces between the original metal plates and the plastic panels that form the base for the interior lining. The total cost of the house was 40 thousand dollars. “It is less than what a traditional popular house costs in Costa Rica”, compares the architect. Benjamin’s idea was to create a more intuitive design – which explains the substitution of drawings and technical details by sketches. “It is the reflection of architecture to be created as you build it, not so rational. That is the beauty of this type of experimental projects that, in the end, are super cheap”.

DADOS DA OBRA

CUSTO TOTAL 40 mil dólares
ÁREA CONSTRUÍDA 100 m²

FICHA TÉCNICA

ARQUITETURA Benjamin Garcia Saxe
Architecture

* endereços no final da revista

www.revistaau.com.br

Comente este projeto